

XVI Jornada de Iniciação Científica (JIC)
XVI Mostra de Extensão
XIII Mostra de Monitoria e Tutoria
X Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
X Mostra de Pós-Graduação (MPG)
X Mostra Programa de Educação Tutorial (PET)
IX Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
IV Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
III Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)

Efeitos da visfatina no cultivo *in vitro* de folículos secundários ovinos

Larissa DA CRUZ MARÇAL[1], Allan Felipe SANTANA NUNES[1], Joisyleide GONÇALVES DA COSTA PINTO[1], Gizele AUGUSTA LEMOS DA SILVA[1], Kiscyla OLIVEIRA DE ANDRADE[1], Regina LÚCIA DOS SANTOS SILVA[1], Alane PAINS OLIVEIRA DO MONTE[1], Maria Helena TAVARES DE MATOS[1].

[1]Núcleo de Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos, Universidade Federal do Vale do São Francisco, *Campus* Ciências Agrárias, Petrolina, PE, 56300-900, Brasil.

Introdução. Diversas substâncias vêm sendo adicionadas ao meio de cultivo *in vitro* de folículos pré-antrais a fim de obter mais oócitos maduros. Nesse sentido, a visfatina é uma adipocina que aumentou o número de folículos vivos e a qualidade dos oócitos em camundongos fêmeas envelhecidas. Entretanto, não é conhecida a ação da visfatina no cultivo *in vitro* de folículos secundários isolados ovinos. **Objetivo.** O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da adição da visfatina sobre a viabilidade e o desenvolvimento *in vitro* de folículos secundários ovinos. **Metodologia.** Folículos secundários ovinos (250-300 µm) foram isolados e cultivados por 12 dias em Meio Essencial Mínimo Alfa suplementado com Albumina Sérica Bovina (BSA), transferrina, selênio, insulina, glutamina, hipoxantina e ácido ascórbico (α-MEM$^+$; meio controle) ou em α-MEM$^+$ contendo 1, 10 ou 50 ng/mL de visfatina. Os folículos foram avaliados quanto à morfologia (sobrevivência) e ao desenvolvimento (formação da cavidade antral e diâmetro folicular). Além do diâmetro oocitário, após 12 dias de cultivo, foram avaliados os níveis intracelulares de glutationa (GSH) e mitocôndrias ativas dos oócitos. **Resultados.** Após 12 dias de cultivo, não houve diferença significativa (P>0,05) entre as percentagens de folículos morfologicamente normais nos diferentes tratamentos de visfatina (1, 10 e 50 ng/mL) para o meio controle (α-MEM$^+$). Além disso, a visfatina apresentou formação de antro (10 ng/mL), crescimento folicular (10 e 50 ng/mL) e oocitário (50 ng/mL), e níveis de GSH (1 ng/mL) semelhantes (P>0,05) ao meio controle. Todas as concentrações de visfatina reduziram (P<0,05) a atividade mitocondrial dos oócitos oriundos de folículos secundários ovinos cultivados *in vitro* quando comparado ao grupo controle. **Conclusão.** A adição de visfatina ao meio de cultivo *in vitro* de folículos secundários ovinos não influencia positivamente na sobrevivência, crescimento folicular e oocitário e nas concentrações de GSH. Além disso, a visfatina reduziu a atividade mitocondrial dos oócitos após o cultivo *in vitro*.

Palavras-chave: Adipocina; Oócito; Ovelha; MOIFOPA

Agradecimentos: À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por promover a estrutura necessária para o desenvolvimento do projeto; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica; ao grupo de pesquisa Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Folículos Ovarianos (BIOFOV) pelo apoio na execução do trabalho e à Profa. Dra. Maria Helena Tavares de Matos pela orientação.